

SUTURA INTRADÉRMICA & NÓ DE ABERDEEN

Aviso Legal: Foi desenvolvida uma série de manuais pela equipa do Laboratório de Competências Clínicas – *Clinical Skills Lab* (funcionários, recém-formados e alunos) da Faculdade de Ciências Veterinárias da Universidade de Bristol, Reino Unido.

- Cada manual exemplifica uma forma de executar uma técnica, existindo muitas vezes outras abordagens. Antes de usar os manuais, os alunos devem confirmar com a sua faculdade/docentes responsáveis, se a abordagem apresentada é aceite no seu programa ou se deve ser utilizado um método alternativo.
- Os manuais são disponibilizados de boa-fé, e podem estar sujeitos a alterações.
- Ao usar estes manuais, devem-se adotar procedimentos de trabalho seguros e fazer as suas próprias avaliações de risco, verificadas pela sua faculdade. A Universidade de Bristol não se responsabiliza por qualquer perda ou dano resultante do não cumprimento de tais práticas.

Este trabalho está sobe licença da - Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International License.

© Universidade de Bristol, 2022

Ano do grupo: 4º ano +

Equipamento para este posto/estação:

- Almofada (em pele) de sutura
- Porta-agulhas (*Olsen-Hegar* ou *Gillies*)
- Pinça dentes de rato
- Tesoura de Mayo
- Material de sutura
- Agulha de seção triangular ou redonda, dependendo da escolha do cirurgião, e do estado e espessura do tecido. Ter em consideração que a agulha atravessa várias vezes a almofada de sutura.

Considerações para este posto/estação:

- Agulhas com fio incorporado devem ser descartadas no contentor para cortantes;
- Todo o outro tipo de agulhas devem ser reutilizadas (exceto se estiverem rombas ou dobradas);
- Manuseie a agulha com cuidado para não se lesionar;
- Consulte o manual "Avaliação de Risco utilizando Agulhas CSL_R03"

Qualquer elemento que exerça/pratique no Laboratório de Competências Clínicas deve ler a "Introdução CLS_I01" e concordar em cumprir as "Regras do CSL_I00" e "Regras da Área de Laboratório CLS_I02"

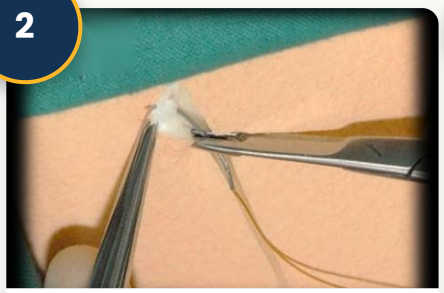
Por favor, informe o responsável se o equipamento estiver danificado ou prestes a acabar.

1



Comece por apontar a agulha para o ápice/extremo da incisão e passe a agulha da camada mais profunda para a mais superficial. Comece na extremidade direita se for destro (fim da incisão no lado da mão dominante), e na esquerda se for canhoto.

2



A agulha deve sair perto do ápice/extremo da incisão, mas nunca atravessar além do tecido subcutâneo.

3



O segundo passo é passar a agulha da camada superficial à profunda, apontando para trás ao longo da incisão. Isto cria uma pequena sutura de remate que irá ancorar toda a fileira intradérmica.

4



Dar um nó simples com quatro laçadas.

5



Se se colocar tensão nos fios puxando ao longo da linha da incisão, o nó deverá esconder-se (afundar-se) abaixo da superfície (ver figura 6)

6



Apare a extremidade curta do fio de sutura para que fique por baixo da pele.

7



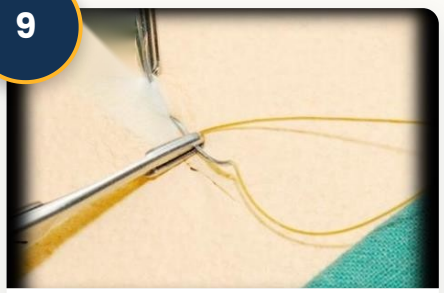
Continue ao longo da incisão, comece a sua fileira de pontos intradérmicos. Faça tensão suficiente (puxe ligeiramente) cada vez que dá um ponto, para garantir que a sutura está segura. Não se quer uma sutura laxa.

8



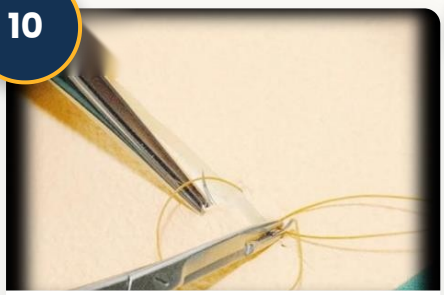
Certifique-se de que as suturas estão uniformemente espaçadas. Mantenha a agulha perto do bordo da pele. Isto impedirá a formação de rebordos ou locas.

9



O objectivo é que a sutura intradérmica seja tão superficial quanto possível sem atravessar a camada cutânea.

10



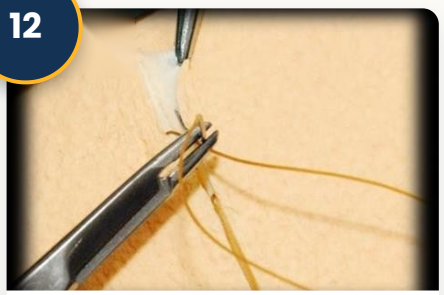
Continue a repetir este processo de pontos intradérmicos ao longo de toda a incisão.

11



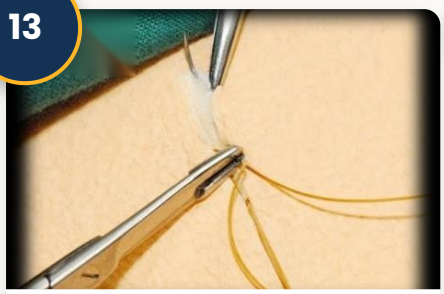
Mantenha sempre a mesma tensão e profundidade ao longo de toda a fileira de pontos.

12



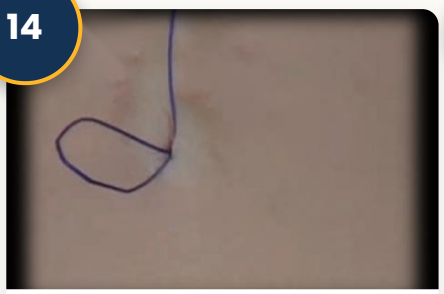
Quando se aproxima o fim da incisão, então repetirá o processo de criação de uma sutura de remate descrito anteriormente (mas no sentido inverso). Comece por apontar a sua agulha da camada mais profunda para a superficial, apontando para o fim da incisão. Consulte novamente as figuras 3 e 7.

13



A agulha deve sair superficialmente perto do fim da incisão. O passo seguinte é passar a agulha do plano superficial para o profundo, com a agulha a apontar de novo para baixo na incisão. Há duas opções para rematar (atar) o nó final: **Opção A** (ver imagens 14-19): utilizando 1 instrumento cirúrgico. **Opção B** (ver imagens 20-37): utilizando o Nó de Aberdeen.

14



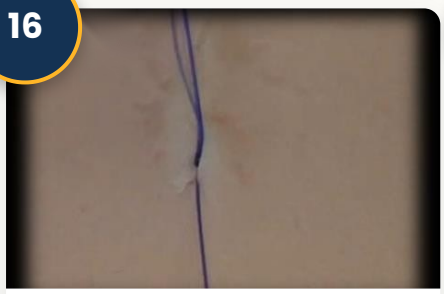
Opção A: Deixe uma laçada do fio de sutura antes de suturar o remate. Irá utilizá-la em breve! Deve deixar a laçada, e uma extremidade longa de fio presa à agulha.

15



Utilize o porta-agulhas para rematar (atar) o nó. Envolva o fio uma vez à volta do porta-agulhas para aplicar um nó simples e aplique mais 2 a 4 laçadas. Certifique-se de que aplica tensão uniforme tanto na laçada como na extremidade longa do fio de sutura.

16



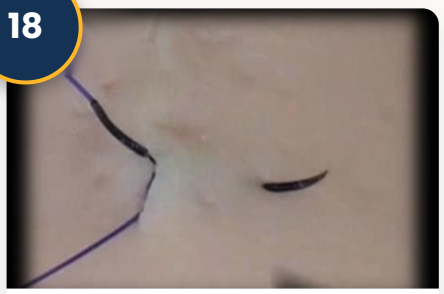
Tenha cuidado para não apertar demasiado o nó, pois pode resultar no enrugamento da pele.

17



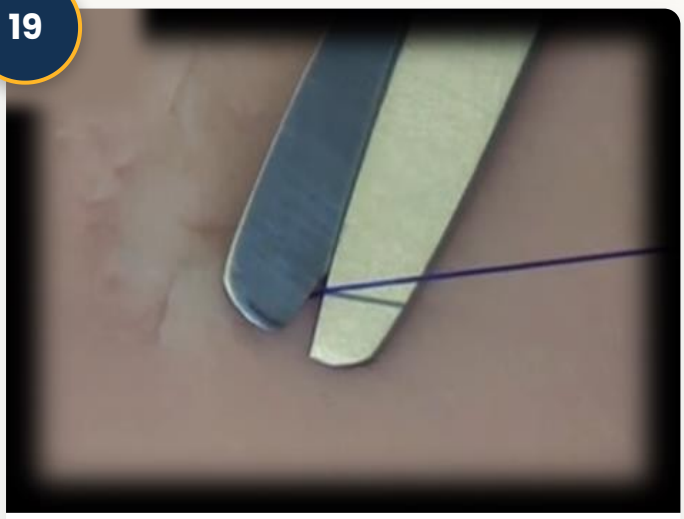
Corte a extremidade em laçada do fio de sutura. (A extremidade que não está presa à agulha).

18

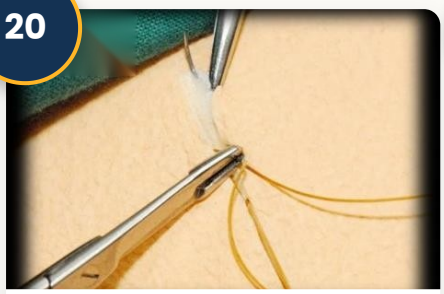


Encontre uma pequena fenda ao lado do nó e passe a sua agulha através da fenda e saia pela pele saudável lateral à incisão.

19



20



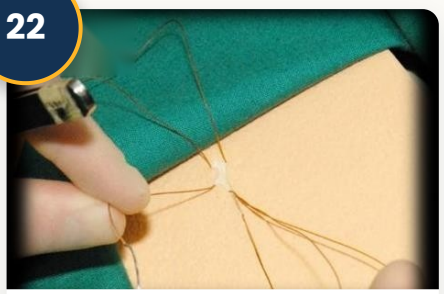
Opção B: A agulha deve sair superficialmente perto do final da incisão.

21



O passo seguinte é passar a agulha do plano superficial ao profundo com a agulha a apontar de novo para baixo na incisão. Deixar uma laçada com o fio de sutura antes do ponto de remate. Irá utilizá-lo em breve!

22



Para fixar, dar um nó de Aberdeen (como se segue). Puxar a agulha até ao fim para que o ponto de remate fique sob tensão.

23



Deve ter-se, neste passo, uma laçada e a extremidade longa do fio presa à agulha.

24



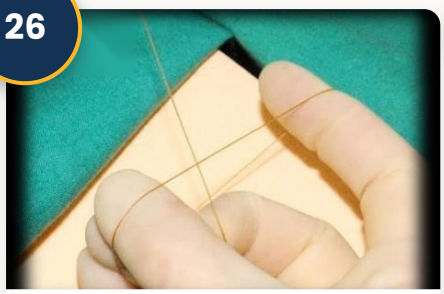
Segure a laçada aberta com a mão direita e segure a extremidade longa do fio com a mão esquerda (se for destro). Com o seu dedo médio direito atravesse a laçada, e puxe a extremidade longa do fio através da mesma, SEM soltar a agulha, que se encontra na sua mão esquerda.

25



Tente puxar a parte inferior da laçada; esta deslizará lentamente para a frente dos seus dedos à medida que puxa, e eventualmente desaparecerá na ferida. Existe um truque para isto - continue a praticar!

26



Continue a puxar a extremidade longa através da laçada anterior.

27



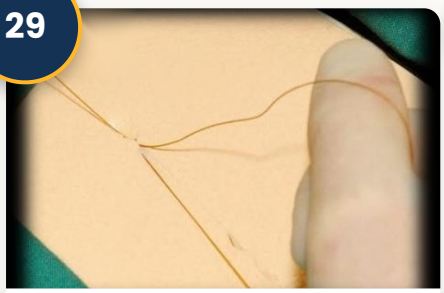
Trabalhe o nó para que fique dentro da incisão.

28



O nó deve agora estar alojado junto à incisão, pronto para a próxima laçada.

29



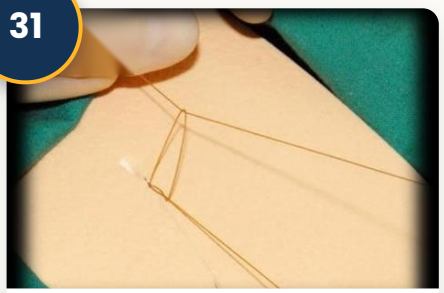
Prepare-se para formar a laçada seguinte, mantendo a agulha na mão esquerda.

30



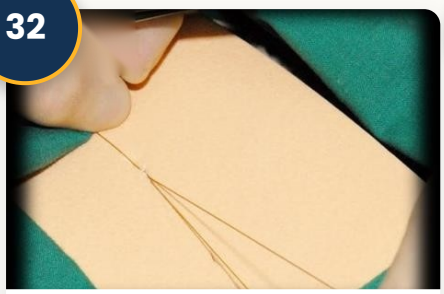
Uma nova laçada ter-se-á formado na sua mão direita, e o restante fio de sutura ficará na sua mão esquerda. Repita o processo. Lembre-se de que está apenas a dar um meio nó, pelo que precisará de mais laçadas em relação a um nó simples.

31



Continue a repetir o processo de formação de laçadas sucessivas do nó de Aberdeen.

32



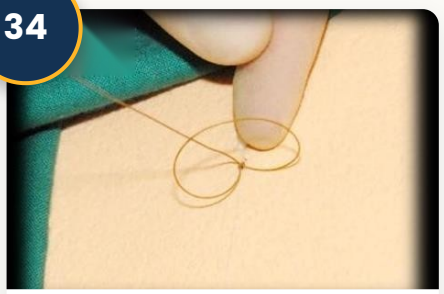
Após 5-7 laçadas (cirurgiões diferentes utilizarão números diferentes), puxe a extremidade longa do fio (incluindo a agulha) através da laçada.

33



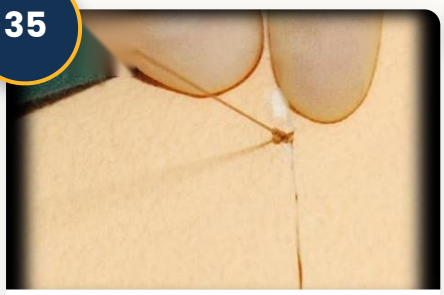
Continue a puxar a extremidade longa do fio de forma firme e uniforme.

34



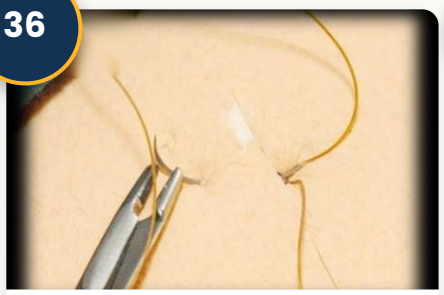
Certifique-se que a laçada final ajusta (une) as laçadas anteriores.

35



Para afundar (esconder) o nó, levante o tecido perto do nó com uma pinça. Isto pode não ser exequível com algumas almofadas de sutura, mas é uma boa "dica" para tornar a sua vida mais fácil num paciente real/vivo.

36



Encontre uma pequena fenda ao lado do nó e passe a sua agulha através da fenda e saia pela pele saudável lateral à incisão.

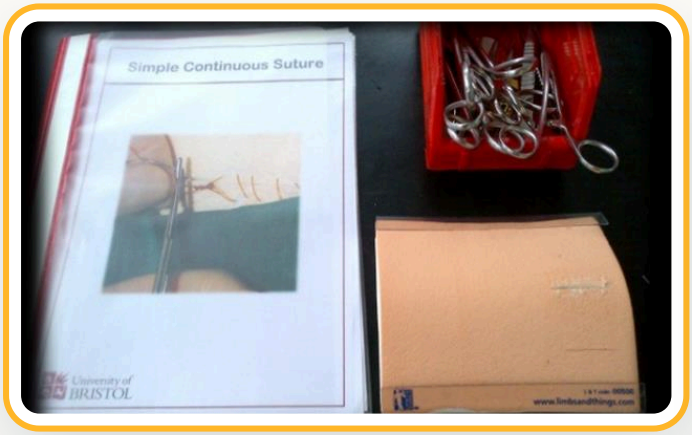
37



Puxe a ponta longa do fio para afundar (esconder) o nó. Corte a extremidade longa do fio alinhada com a pele utilizando uma tesoura de Mayo ou as lâminas do porta-agulhas (se as tiverem).

1. Desfaça cuidadosamente todas as suas suturas sem danificar a almofada de pele;
2. Coloque o material (fio) de sutura inutilizável e embalagem no lixo;
3. Agulhas:
   - Se for utilizada uma agulha com fio, corte a ponta do fio e deposite-a no contentor para cortantes;
   - Se utilizar uma agulha reutilizável com orifício, coloque-a na caixa própria de instrumentos;
4. Colocar os restantes instrumentos no tabuleiro fornecido para o efeito;
5. Deixe a área arrumada.

Estação pronta para o próximo docente/aluno





Informe um docente ou responsável se o equipamento estiver danificado ou prestes a esgotar.

- Existem diferenças mínimas entre as suturas intradérmicas e subcutâneas, e alguns veterinários referem-se a ambas da mesma forma.
- Existem alguns vídeos úteis de suturas que podem ser consultados no Youtube.